

# Experiência de Humanização do Hospital Infantil Albert Sabin

## PROJETO MÃO AMIGA

**Autoras:** REGINA MORENO, Valéria Barroso, Nalmy Beserra, Liduina Gadelha e Kátia Nogueira

**Instituição:** HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN-HIAS

### **Introdução:**

O Projeto Mão Amiga, implantado pela Terapia Ocupacional, desde 1998, nas unidades neonatais do HIAS, nasceu da necessidade de desenvolver formas mais adequadas e efetivas de assistência e apoio integral à dupla mãe e bebê hospitalizado. Esse projeto é importante para a preservação da vida bem como para os aspectos biopsicossocial do ser.

### **Objetivos:**

- Promover uma melhor qualidade de vida aos bebês internados e suas mães;
- Estimular e facilitar precocemente o relacionamento mãe e filho, aleitamento materno e, inclusive a maternagem;
- Realizar intervenções junto ao recém-nascido, priorizando a funcionalidade humana e inclusão adequada no hospital;
- Sugerir medidas práticas e necessárias para facilitar a auto-organização do bebê durante as atividades da vida diária (AVD's), visando alta hospitalar mais segura;
- *Conscientizar as mães sobre a importância do acompanhamento neuropsicomotor após alta hospitalar.*

### **Descrição da experiência:**

Esse trabalho atende bebês de 0 a 3 meses de vida internados nas unidades neonatais do HIAS e mães acompanhantes que possuem baixo nível de instrução, nutrição deficiente, história obstétrica de risco (idade materna, aborto, hipertensão, toxemia gravídica, doenças associadas, além de outros problemas gestacionais). Procura apoiar o processo de humanização hospitalar por meio de ações preventivas e de orientações às mães de como cuidar e acompanhar seu filho durante a hospitalização. Realiza intervenções junto ao recém-nascido, priorizando a funcionalidade humana; e também, palestras para as mães: "Como cuidar de seu filho nos seis primeiros meses de vida" e "Como amamentar com sucesso". Os bebês e mães que necessitam serem ainda acompanhados após alta hospitalar, serão encaminhados para o ambulatório de reabilitação do HIAS, Núcleo de Apoio a Vida (NAVI), onde darão continuidade com atendimento interdisciplinar.

### **Resultados:**

A relevância e eficácia dessa ação foram relatadas através dos métodos de investigação, quantitativo e qualitativo. O primeiro mostrou uma média anual de 4721 atendimentos e o segundo, entrevista de aprofundamento focando 30 mães acompanhantes, revelou que o atendimento proporcionou mais

esperança quanto ao prognóstico do filho; facilitou a amamentação e a relação mãe e bebê hospitalizado; reduziu o medo da morte; o bebê passou a ser visto de forma diferente e o “cuidar” passou a ser encarado com mais segurança.

**Conclusão:**

Considerando os resultados encontrados e o pensamento de Cunha (2001), de que o ser mãe é capaz de oferecer poderoso auxílio ao tratamento e desenvolvimento do bebê enfermo e a contextualização do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que defende o direito da criança à vida, à saúde, ao respeito, à dignidade, à convivência familiar, não há como negar e imprimir ênfase a importância do Projeto Mão Amiga junto à mãe acompanhante e seu filho recém-nascido durante hospitalização e, principalmente, o efeito dessa poderosa assistência para o progresso da Saúde Pública em nosso país.